

INQUERITO SÓCIO-AMBIENTAL E UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR MORADORES DA CIDADE DE BARRA DE SÃO MIGUEL, PB

Luan Matheus Cassimiro^{1*}, Raphael de Andrade Braga¹, Romildo Lima Souza¹, José Adeildo de Lima Filho²

1. Alunos do Curso Técnico Integrado de Petróleo e Gás do IFPB Campus Campina Grande, PB. luanmatheus.ifpb@gmail.com
2. Orientador / Professor MSc. de Biologia do IFPB Campus Campina Grande, PB.

Palavras Chave: Etnobotânica, fitoterapia, utilização

Introdução

A Etnobotânica é o estudo das interações humanas com o meio ecológico visando uma forma de preservar o conhecimento tradicional e também o aperfeiçoamento de tais relações sócio-ambientais. Atualmente busca-se aprimorar pesquisas na área da cultura de plantas.

A fitoterapia é a utilização de plantas medicinais, ou seja, vegetais que contenham substâncias com propriedades terapêuticas, por exemplo: o boldo, o louro, a camomila entre outras plantas, as quais são utilizadas no tratamento de algumas doenças.

A utilização e comercialização das plantas medicinais estão aumentando progressivamente, o que pode ser explicado pelo grande número de pessoas que buscam na fitoterapia um auxílio no tratamento de doenças. Outra explicação para esse fato são os efeitos adversos que os medicamentos convencionais podem causar ao organismo.

Esse trabalho teve por objetivo realizar um levantamento do perfil sócio-cultural, conhecimento e da utilização de plantas medicinais por moradores da Cidade de Barra de São Miguel, PB.

Resultados e Discussão

As entrevistas foram realizadas na cidade de Barra de São Miguel-PB. Foram entrevistados 20 moradores que apresentam experiências sobre a utilização de plantas medicinais. A coleta de dados ocorreu através da aplicação de questionário semiestruturado, sócio-cultural e os entrevistados citaram algumas plantas medicinais, as quais tinham conhecimento da sua aplicabilidade, forma de preparo, parte mais usada, entre outras coisas. As entrevistas ocorreram nos dias 27/02/2015, 05/03/2015, 13/03/2015 e 15/03/2015.

Dos 20 (vinte) entrevistados, 9 (nove) apresentam o ensino fundamental incompleto, 4 (quatro) o ensino médio incompleto, 3 (três) o ensino superior completo, 1 (uma) ensino superior incompleto, 1 (uma) ensino médio completo, 1 (uma) ensino fundamental completo e 1 (uma) analfabeta.

Em relação à frequência de utilização das plantas medicinais podemos perceber que grande parte dos entrevistados de Barra de São Miguel, PB utilizam com pouca frequência. E no que diz respeito a faixa etária constatou-se que as pessoas com mais de 40 anos fazem um maior uso.

No que diz respeito às plantas citadas verificou-se que foram citadas 43 espécies de plantas diferentes e percebeu-se que as mais utilizadas pelas pessoas foram: *Peumus boldus* Molina (boldo) e a *Melissa officinalis* (cidreira), cada uma com 10 (dez) citações, seguidas pelo *eucalyptus globulus* (eucalipto), com 8 (oito) citações.

Verificou-se que a forma de preparo mais utilizada é a infusão, com mais de 30 (trinta) citações e em relação ao aspecto se a planta é nativa ou cultivada verificou-se a maioria das plantas citadas é cultivada, com mais de 27 citações.

Conclusões

O saber etnobotânico é de extrema importância para a fitoterapia, por este motivo é importante preservar o mesmo. Sendo assim, o conhecimento das pessoas mais experientes é relevante ser transmitido para as gerações mais jovens.

Devido ao baixo custo destes produtos e a fácil obtenção e cultivo dos mesmos, os zoterápicas tem despertado um interesse das pessoas. Contudo, a retirada indiscriminada pode gerar problemas sócio-ambientais.

Levantamentos como esse que foi realizado proporciona uma melhor viabilidade da comunidade científica e da população sobre a exploração e cultivo de forma sustentável desses produtos.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB Campus Campina Grande pelo apoio dado ao trabalho e aos moradores do município de Barra de São Miguel, PB que participaram gentilmente dessa pesquisa.